

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA NA CADEIA DO CAFÉ: IMPACTOS DE SISTEMAS DE CERTIFICAÇÃO NA PRODUÇÃO DE CAFÉ

ALAN KARDEC VELOSO DE MATOS 1¹, NILSON ANTONIO MODESTO ARRAES 2²

1 Engo Agrônomo, Doutorando em Engenharia Agrícola, Faculdade de Engenharia Agrícola, UNICAMP, Campinas – SP, Fone (0xx19) 3521-2900 , alanvelosomatos@hotmail.com,

2 Engo Agrícola, Prof. Doutor, Faculdade de Engenharia Agrícola, UNICAMP, Campinas – SP.

Apresentado no

XLIV Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola – CONBEA 2015

13 a 17 de setembro de 2015 – São Pedro – SP, Brasil

RESUMO: Este artigo identifica e analisa os métodos e indicadores de avaliação de impactos econômicos e/ou socioambientais de programas de certificação na produção de café nas principais regiões produtoras do mundo. Através de uma pesquisa exploratória, utilizando o método de pesquisa bibliográfica em fontes secundárias, artigos científicos publicados foram pesquisados na internet, através de duas bases de dados, Science Direct e Cab Abstracts e a ferramenta de busca Google acadêmico. A pesquisa revela que a avaliação de impactos na cafeicultura têm se concentrado na América Central e continente Africano havendo aumento do número de trabalhos sobre avaliação de impactos nos últimos cinco anos. O Brasil como maior produtor mundial de café, tem registrado uma pesquisa de avaliação de impactos na literatura analisada, com metodologia considerada não crível. Os impactos econômicos são os mais avaliados pelos programas, justificando assim, o papel de programas de certificação como agregação de valor buscando melhorar a renda de pequenos produtores, através do preço Premium. O indicador predominante nas avaliações é o indicador de efeito (effect) renda, caracterizando o interesse dos sistemas de certificação em avaliar resultados econômicos. Na avaliação dos impactos de um programa deve-se utilizar indicador (s) que refletem os impactos econômicos, sociais e ambientais do programa. Portanto, devemos distinguir as práticas de seus impactos na avaliação, por meio de indicadores means e effect. A Pesquisa também mostra que a maioria das avaliações utiliza métodos considerados não críveis, comprometendo a credibilidade e validade das avaliações junto aos Stakholders da cadeia do café.

PALAVRAS – CHAVE: métodos – programas – indicadores

CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY IN THE COFFEE CHAIN: CERTIFICATION SYSTEMS IMPACTS ON COFFEE PRODUCTION

ABSTRACT: This article identifies and analyzes the methods and indicators for evaluating economic impacts and / or environmental certification programs in coffee production in major producing regions of the world. Through an exploratory study, using the method of literature on secondary sources, published scientific articles were searched on the internet, through two databases, Science Direct and Cab Abstracts and the search engine Google scholar. The survey reveals that the assessment of impacts on coffee production have focused on Central America and the African continent with an increase in the number of studies on impact assessment in the last five years. The Brazil as the world's largest coffee producer, has recorded an evaluative analysis of impacts analyzed in the literature, the methodology considered not credible. The economic impacts are best evaluated by

programs, thus justifying the role of certification programs as adding value seeking to improve the income of small producers through the price premium. The predominant indicator in evaluations is the indicator of effect (effect) income, characterizing the interest of certification systems to evaluate economic outcomes. In assessing the impacts of a program must use indicator (s) that reflect the economic, social and environmental impacts of the program. Therefore, we must distinguish the practices in the evaluation of their impacts through means and effect indicators. Research also shows that most assessments use methods not considered credible, undermining the credibility and validity of ratings Stakeholders next to the coffee chain.

KEYWORDS: methods - programs – indicators

INTRODUÇÃO: A avaliação de impactos de programas de certificação se torna importante, à medida que avalia os impactos ambientais e socioeconômicos em sistemas de produção. A ausência de avaliações de impactos de um programa acarreta questionamentos relativos às reais transformações decorrentes da certificação e, conseqüentemente, da mensagem de diferenciação do selo da certificação. Avaliação de impactos permite: avaliar a eficácia das abordagens de intervenção; distinguir efeitos diretos e indiretos; identificar vencedores e perdedores; avaliar riscos e melhoria na transparência política (RUBEN, 2011). O interesse aqui é a mensuração do impacto de programas de certificação em fazendas produtoras de café. De acordo com Blundell e Costa dias (2000), a avaliação de impactos de programas de certificação se torna um problema de ausência de dados, na medida em que, em um momento do tempo fazendas estarão no programa (período t' pós - certificação, dois anos, por exemplo) ou não (período t – pré-certificação), mas nunca nas duas situações. Dessa forma, se pudéssemos observar os resultados de fazendas não participantes do programa (período t), não teríamos nenhum problema de avaliação. Portanto, a construção de contrafactual se torna uma questão central em métodos de avaliação de programa de certificação. O quadro contrafactual permite definir vários efeitos de tratamento (WOOLDRIDGE, 2002). Os objetivos da pesquisa são Identificar e analisar os métodos e indicadores de avaliação de impactos econômicos e/ou socioambientais de programas de certificação na produção de café. Como objetivo específico buscou-se caracterizar local de realização da pesquisa, tipos de certificação/programa, stakeholders envolvidos, tipos de impactos (econômico, ambiental e/ou social), tipo de indicador e método utilizado.

MATERIAL E MÉTODOS: O tipo de pesquisa realizada foi a pesquisa exploratória e o método utilizado, a pesquisa bibliográfica em fontes secundárias, artigos de periódicos, publicados como procedimento metodológico. O procedimento de levantamento bibliográfico foi realizado em janeiro de 2014. O Período pesquisado foram os anos de 2001 a 2013. Este período foi estipulado em função do grande desenvolvimento e adoção de programas de certificação na cafeicultura. Foram utilizadas como fontes bibliográficas duas bases de dados (Science Direct e Cab Abstracts) e a ferramenta de busca Google Acadêmico. As combinações das palavras-chaves: coffee, counterfactual, evaluation, e certification foram usadas como parâmetro de busca. Após a obtenção dos documentos, procedeu-se ao processo de análise. Os artigos foram selecionados através de leitura do título e resumo buscando-se palavras - chaves utilizadas na busca. O critério de seleção dos documentos foi o atendimento do escopo da pesquisa, ou seja, estudos sobre impactos econômicos e socioambientais de programas de certificação na produção de café. Artigos científicos publicados em revistas periódicas foram a unidade de análise por serem a principal forma de comunicação entre pesquisadores (SEURING, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A tabela 1 caracteriza as pesquisas publicadas sobre avaliação de impactos de programas de certificação na cafeicultura no período de 2001 a 2013, segundo os diferentes autores. Os impactos econômicos são os mais avaliados pelos programas, justificando assim, o papel de programas de certificação como agregação de valor buscando melhorar a renda de pequenos produtores, através do preço Premium. Pesquisas que avaliaram o impacto econômico, com exceção de Jena e outros (2012), concluíram que participação em programas de certificação como Fair Trade, orgânica e Utz aumentam a renda dos produtores através do preço Premium, corroborando trabalhos de Ruben e Zuniga (2011), Mendez e outros (2010) e Kamau e outros (2010). Ruben e Zuniga (2011), avaliaram o impacto da proliferação de normas de certificação no bem estar de produtores de café e do papel dessas normas na modernização da cadeia de valor, concluindo que certificação Fair Trade provê preços superiores em relação a produtores não certificados. Mendez e outros (2011) analisam o efeito das certificações Fair Trade e orgânica nas condições de subsistência de produtores na América Central e México, concluem que produtores com essas certificações

recebem preços superiores, com elevação da renda familiar em relação a produtores não certificados. Kamau e outros (2010), pesquisaram o impacto da certificação UTZ sobre produtores de café no Quênia, concluem que produtores certificados com esse selo obtêm preços e renda superiores em relação a produtores não certificados. Observa-se que o indicador predominante nas avaliações é o indicador de efeito (effect) renda, caracterizando o interesse dos sistemas de certificação em avaliar resultados econômicos. A utilização desse indicador é justificada por Bravo e outros (2012). Esses autores pesquisando sobre a satisfação dos produtores e fatores determinantes na adoção da certificação orgânica, concluíram que os benefícios percebidos em termos de renda é o fator mais importante na satisfação de produtores. Indicador *means* é utilizado em apenas um trabalho, Blackman & Naranjo (2010). Na avaliação dos impactos de um programa deve-se utilizar indicador (s) que refletem os impactos econômicos, sociais e ambientais do programa. Portanto, devemos distinguir as práticas de seus impactos na avaliação, por meio de indicadores means e effect. Na avaliação de impacto ambiental, indicador baseado nas práticas agrícolas (“means-based”), é preferido por ter sua implementação mais barata. Outra razão da preferência da utilização desse tipo de indicador é a necessidade da verificação da aplicação em um programa de certificação. Apenas cinco programas utilizaram contrafactual crível, caracterizando a necessidade de maior utilização de metodologias que gerem resultados confiáveis nos programas de avaliação de impactos na cafeicultura.

TABELA 1: Caracterização dos estudos de impactos da certificação em café, período 2001-2005.

Autor/ano	LYNGBAEK (2001)	KILIAN (2004)	RAYNOLDS (2004)	BACON (2005)
Local da pesquisa	Costa Rica	Países da América Latina	México; El Salvador; Guatemala	Nicarágua
Certificação	Orgânica	Orgânica; Utz; Fair Trade; Rainforest Alliance	Fair Trade	Orgânica; Fair Trade
Contrafactual	A1	A2	A2	A2
Indicadores	effect renda	effect - renda	effect - renda	effect - renda
Impactos	Econômicos	Econômicos	Econômicos	Economicos
Stakeholders	Produtores	Produtores	Produtores	Produtores

Fonte: autor

(continuação) TABELA 1: Caracterização dos estudos de impactos certificação em café, período 2007-2009.

Autor/ano	PHILPOTT (2007)	ARNOULD (2009)	BOLWIG (2009)	VALKILA (2009)
Local da pesquisa	México	Nicarágua; Peru; Guatemala	Uganda	Nicarágua
Certificação	Orgânica; Fair Trade	Fair Trade	Orgânica	Orgânica; Fair Trade
Contrafactual	A2	A1	A1	A2
Indicadores	effect - biodiversidade florística e de fauna,renda.	effect - renda	effect - renda	effect - renda
Impactos	Econômicos e ambientais	Econômicos	Econômicos	Econômicos
Stakeholders	Produtores e propriedade	Produtores	Produtores	Produtores

Fonte: autor

(continuação) TABELA 1: Caracterização dos estudos de impactos certificação em café, período 2010-2012

Autor/ano	BLACKMAN & NARANJO (2010)	BEUCHELT & ZELLER (2011)	ELDER (2012)
Local da pesquisa	Costa Rica	Nicarágua	Ruanda
Certificação	Orgânica	Orgânica; Fair Trade	Fair Trade
Contrafactual	A1	A2	A2
Indicadores	means - práticas agrícolas - uso de adubo orgânico, fertilizantes	effect - renda	Means ¹
Impactos	Econômicos	Econômicos	sociais
Stakeholders	Produtores	Produtores	produtores, empregados e cooperativas

Fonte: autor

1 (Indicadores de capital social)

Dimensão cognitiva- confiança percebida entre membros da comunidade; confiança na liderança da cooperativa; Dimensão estrutural – percepção do aumento da participação dos agricultores na tomada de decisão da cooperativa; percepção do aumento da participação de mulheres na tomada de decisão da cooperativa

CONCLUSÕES: A pesquisa mostra a necessidade de avaliação de programas adequados aos produtores de maior escala, no caso do Brasil, buscando avaliar além de impactos econômicos, os impactos ambientais e sociais, de grande importância para varejistas, torrefadoras e consumidores finais da cadeia do café. Para estudos futuros, sugere-se a avaliação de impactos de programas de certificação como Utz e Rainforest Alliance, utilizando métodos críveis na cafeicultura Brasileira em função da necessidade demonstrada pela pesquisa.

REFERÊNCIAS:

BLACKMAN, A.; NARANJO, M. A. Does Eco-Certification Have Environmental Benefits? Organic Coffee in Costa Rica. Working paper. Washington, DC: **Resources for the future**, 2010.

BLUNDELL, R.; COSTA DIAS, M. Evaluation Methods Non-Experimental Data. **Fiscal Studies**, v. 21, n. 4, p. 427- 468. 2000.

BRAVO, C. P. *et al.* Are organic growers satisfied with the certification system? A causal analysis of famers' perception in Chile. **International Food and Agribusiness Management Review**, v. 15, n. 4, p. 115-136. 2012.

JENA, P. R. et al. The impacto f coffee certification on small-scale producer' livelihoods: a case study from Jimma Zone, Ethiopia. **Agricultural Economics**, v. 43, p. 429-440, 2012.

RUBEN, R.; ZUNIGA, G. How standards compete: comparative impacto of coffee certification schemes in Northern Nicaragua. **Supply Chain Management: An International Journal**, v. 16, n. 2, p. 98-109. 2011.

KAMAU, M. W. et al. The Impact of Certification on Smalholder Coffee Farmers in Kenya: The case of 'UTZ' certification program. 2010. Disponível em: <
<http://ageconsearch.umn.edu/bitstream/96651/2/148.%20Certification%20Programs%20in%20Smallholder%20Coffee%20in%20Kenya.pdf>> Acesso em: 20/01/2014.

SEURING, S. Conducting content – analysis based literature reviews in supply chain management. **Supply Chain Management: An International Journal**, v. 17, n. 5. p. 544 – 555, 2012.